

ÁREA TEMÁTICA:

- () COMUNICAÇÃO
- () CULTURA
- () DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- () EDUCAÇÃO
- () MEIO AMBIENTE
- (x) SAÚDE
- () TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- () TRABALHO

**PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO EM GESTANTES DE ALTO RISCO NO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE PONTA GROSSA**

Brenda Maria Dick (UEPG brendadick1@gmail.com)

Nayara Silva de Gouvêa (UEPG nayaraodontologia13@gmail.com)

Fabiana Bucholdz Teixeira Alves (UEPG fabiane.teixeira@uol.com.br)

Resumo:

Introdução: a manutenção da saúde bucal durante a gestação é necessária. O projeto Educação em saúde bucal a gestante e na primeira infância realizado no Hospital Universitário da Universidade Estadual de Ponta Grossa tem por objetivo inserir o acadêmico de odontologia no cenário prático do ambulatório de gestante de alto risco a fim de que ele possa orientar as gestantes sobre a importância do pré-natal odontológico. **Objetivo:** descrever aspectos relevantes encontrados nos questionários aplicados a gestantes de alto risco que fazem pré-natal no ambulatório do Hospital. **Metodologia:** participaram 99 gestantes, no período de abril e maio de 2017, após uma palestra as gestantes responderam questionário guiado e estruturado com questões relacionadas aos aspectos sócio econômicos, gestação e cuidados com a saúde bucal. **Resultados:** verificou-se que das 99 gestantes, 23% não realizavam acompanhamento pré-natal odontológico, 49% alterações bucais visíveis, 56 % (56) das gestantes tinham 26 anos ou mais; 37% segundo grau completo e 51% casadas. **Considerações finais:** concluímos que o presente projeto de extensão é um passo inicial para contribuir com a educação em saúde das gestantes, bem como na formação de profissionais da área nas políticas públicas de saúde, com ênfase no Programa de Assistência Integral à Saúde Materna Infantil.

Palavras-chave: Saúde Bucal. Cuidado Pré-natal. Gestante. Odontologia.

INTRODUÇÃO

O Programa Rede Mãe Paranaense, após um estudo da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná classificou a gestante utilizando a estratificação de risco: habitual, intermediário e alto risco em que foram identificados as principais causas de mortes e os fatores de risco que contribuem para a mortalidade materna e infantil (PARANÁ, 2013). A gestação de alto risco ocorre quando a gestante apresenta alguma doença ou condição sociobiológica como a obesidade, diabetes, hipertensão arterial, alcoolismo e outras, apresentando maiores probabilidades de evolução desfavorável (LUZ et al., 2015). Durante o pré-natal é necessário que o acompanhamento da gestante seja multiprofissional, incluindo o odontólogo (REIS et al., 2010).

Orientações quanto à saúde bucal de gestantes de alto risco são de extrema importância, pois durante a gravidez ocorre a modificação da resposta tecidual à presença do biofilme dental, devido a elevação dos níveis plasmáticos de estrógeno e progesterona, que podem levar a gengivite entre o segundo e nono mês de gestação (LINDHE, 2010). Algumas pesquisas nos mostram dados que a infecção gengival da mãe está associada a partos prematuros e ao baixo peso dos recém-nascidos. Isso ocorre porque as bactérias presentes em infecções gengivais severas migram para o líquido amniótico, aumentando o risco de prematuridade e também de pré-eclâmpsia, que é a forma mais perigosa de hipertensão durante a gestação (LOPES et al., 2005; PASSINI et al., 2007). Isso nos faz perceber que a importância e necessidade do pré-natal odontológico é inquestionável (BASTIANI et al., 2010).

O acesso à consulta odontológica no pré-natal precisa tornar-se rotina, pois de acordo com as Políticas Nacionais de Saúde Bucal, deve-se realizar avaliação odontológica durante a gestação (BRASIL, 2004). No entanto, ainda se observa a não consolidação do pré-natal odontológico, com baixa participação em ações assistenciais, preventivas ou de promoção da saúde bucal, sendo as intervenções mais frequentemente realizadas são para alívio da dor (FERREIRA et al., 2016).

Dessa forma, ressalta-se a necessidade da participação do dentista em programas pré-natal. O desafio inicial é com o propósito de romper barreiras no tocante a mitos, insegurança da gestante em procurar o serviço odontológico. O projeto de extensão visa estabelecer e/ou consolidar e concretizar o pré-natal odontológico, iniciando a educação da saúde bucal da gestante, bem como identificando as alterações que possam interferir na saúde da gestante e do lactente, sendo um modelo antecipado da saúde bucal da criança.

OBJETIVOS

O objetivo deste estudo foi por meio do projeto de extensão descrever o perfil da gestante de alto risco e ter conhecimento se as gestantes estão realizando o pré-natal odontológico, pois é a oportunidade ímpar para que os profissionais a orientem na aquisição de hábitos de higiene bucal saudáveis.

METODOLOGIA

Os dados foram coletados no período de abril e maio de 2017, por acadêmicos do curso de odontologia, participantes do projeto de extensão Educação em saúde bucal a gestante e na primeira infância realizado no Hospital Universitário da Universidade Estadual

de Ponta Grossa no cenário prático do ambulatório de alto risco. As gestantes que estavam realizando o pré-natal foram convidadas a participar do projeto e responderam um questionário guiado e estruturado, com uma linguagem simples e objetiva, o qual foi elaborado por integrantes do projeto com base em artigos científicos, composto por 34 perguntas sobre: aspectos sócio econômicos, gestação e cuidados da saúde bucal, conforme a Figura 1. Os dados foram organizados em planilhas a ao final do período de coleta da amostra foram avaliados.

Figura 1. Questionário aplicado nas gestantes de alto risco do ambulatório

<ul style="list-style-type: none">• Nome• Idade• Cidade• Profissão• Escolaridade• Estado civil• Situação conjugal• Data provável do parto• Tempo gestacional• Diabetes gestacional• Hipertensão gestacional• Algum outro problema grave relacionado a gestação?• Modificou a dieta durante a gestação? O que?• Tem comido muito doce?• Tem comido muitas frutas ácidas?• Tem outros filhos? Algum nasceu prematuro? Se sim, por que?• Já abortou alguma vez? Se sim por que?• Quantos pré-natais realizados no hospital?• Está tomando algum remédio? Quais?• Fuma? Se sim, quantos cigarros por dia?• Alcool? Frequência?• Você acha que é seguro ir ao dentista durante a gestação?• Você já ouviu falar de pré natal odontológico? Se sim, por meio de quem• Você acha importante o pré natal odontológico?• Quantas vezes você foi no dentista durante a gestação?• Sabe da importância de amamentar o bebê? Se sim, qual?• Pretende amamentar o seu filho? Até quanto tempo?• Percebeu alguma alteração bucal durante a gestação? Qual ?• Você acha que a saúde bucal da mãe reflete na saúde bucal do bebê? Se sim, como?• Frequência de escovação• Utiliza fio dental?• Qual creme dental utiliza?• O que você achou do material utilizado?• Como isso pode te ajudar?
--

Fonte: Elaborado pelo autor

RESULTADOS

O estudo avaliou 99 questionários, nos meses de abril e maio de 2017. Verificou-se que 23% (n=23) das gestantes de alto risco não estavam realizando nenhum tipo de acompanhamento odontológico como preconizado pela rede e 49% (n=49) apresentavam alterações bucais visíveis durante a abordagem de cuidados com a saúde bucal e preenchimento do questionário, dentre elas a alteração do aspecto gengival com alto índice de

prevalência. Verificou-se que 56 % (56) das gestantes tinham 26 anos ou mais; 37,1% (n=37) e 51,5% (n=51) possuíam o segundo grau completo.

A amostra demonstrou que mesmo sendo direito da gestante realizar uma consulta pré-natal odontológica a cada trimestre da gestação, das 99 gestantes de alto risco, 23% não estavam realizando esse acompanhamento o que nos leva a entender que há a necessidade de maior divulgação do pré-natal odontológico e de informações sobre as alterações bucais durante a gravidez. O principal agravante é o fato de 50% das gestantes relatarem alterações bucais: gengivite, sangramento, sensibilidade e mobilidade dentária.

Os acadêmicos de odontologia inseridos no projeto passaram a desenvolver uma prática nas orientações sobre os cuidados da saúde bucal da gestante, com atitudes de escuta, de interação profissional-usuário, determinantes na qualidade assistencial junto à população. O projeto passa a contribuir com a educação em saúde da população e também na formação de profissionais da área focados nas políticas públicas de saúde, com ênfase no Programa de Assistência Integral à Saúde Materna Infantil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto pode auxiliar a disseminar o conhecimento das imensas transformações que as gestantes passam no período de pré-natal, sendo o período mais propício para conscientizá-las sobre a importância do pré-natal odontológico e oferecer informações de qualidade e de fácil entendimento melhorando assim sua condição de saúde bucal e também sistêmica, contribuindo para redução das inúmeras repercussões nos recém-nascidos.

REFERÊNCIAS

BASTIANI, C.; COTA, A.L.S.; PROVENZANO, M.G.A.; FRACASSO, M.D.L.C.; HONÓRIO, H.M.; RIOS, D. Conhecimento das gestantes sobre alterações bucais e tratamento odontológico durante a gravidez. **Odontologia Clínico-Científica (Online)**, v. 9, n. 2, p. 155-160, 2010.

FERREIRA, S.M.S.P.; PINHEIRO, E.S.; SILVA, R.V.; SILVA, J.F.; BATISTA, L.D.; FERNANDES, C.G. et al. Pré-natal odontológico: acessibilidade e ações ofertadas pela atenção básica de Vitória da Conquista-BA. **FOL. Faculdade de Odontologia de Lins/Unimep**. v.26, n.3, p. 3-16, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção

Básica. **Diretrizes da Política nacional de saúde Bucal**. Brasília, DF; 2004. http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_brasil_sorridente.pdf. Acesso em 01 de julho de 2017.

LOPES, F.F.; LIMA, L.L.; RODRIGUES, M.D.A.; CRUZ, M.C.N.; OLIVEIRA, A.D.; ALVES, C.M.C. A condição periodontal materna e o nascimento de prematuro de baixo peso: estudo caso-controle. **Rev Bras Ginecol Obstet**, v. 27, n. 7, p. 382-6, 2005.

LINDHE, J.; KARRING, T.; LANG, N.P. **Tratado de periodontia clínica e implantodontia oral**. 4ed. Rio de Janeiro: Guanabara Kooga, 2005.

LUZ, B.G.; SOARES, L.T.; GRILLO, V.T.R.S.; VIOLA, M. B.; LAPORTE, I.C.; BINO, D.B.M. et al. O perfil das gestantes de alto risco acompanhadas no pré-natal da policlínica de Divinópolis-MG, no biênio 2013-14. **J. Health Biol. Sci.** v.3, n.3, p.137-43, 2015.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. Superintendência de Atenção à Saúde. **Linha Guia da Rede Mãe Paranaense**. Paraná: Secretaria de Estado da Saúde do Paraná, 2013. http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/ACS/linha_guia_versao_final.pdf. Acesso em: 01 de julho de 2017.

PASSINI JÚNIOR, R.; NOMURA, M.L.; POLITANO, G.T. Doença periodontal e complicações obstétricas: há relação de risco? **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**. v.29, n.7, p.370-5, 2007.

REIS, D.M.; PITTA, D.R; FERREIRA, H.M.B.; JESUS, M.C.P.; MORAES, M.E.L.; SOARES, M.G. Educação em saúde como estratégia de promoção de saúde bucal em gestantes. **Rev. Saúde Coletiva**. v.15, n.1, p.269-276, 2010.